

1 **ATA DA 4ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL**  
2 **DE ECONOMIA 7ª REGIÃO/SC REALIZADA NO DIA 06 DE ABRIL DE 2015.**  
3

4 Aos seis dias do mês de abril de dois mil e quinze, às dezoito horas e trinta  
5 minutos, em sua sede, sita na Rua Trajano, 265, 12º andar, Centro,  
6 Florianópolis/SC, reuniu-se o Plenário do Conselho Regional de Economia 7ª  
7 Região/SC, sob a presidência do Conselheiro Nelci Moreira de Barros e com a  
8 presença dos Conselheiros Efetivos: Nelson Castello Branco Nappi, Waldemar  
9 Bornhausen Neto, Paulo Roberto Polli Lobo, Flávio Lopes Perfeito, Horst  
10 Schroeder, Marly Célia Souza de Carvalho e Valery Maineri König; dos  
11 Conselheiros Suplentes: Alexandre Antonio Benedetto Flores, Francisco Melo  
12 Aquino, Eduardo José Volante e Cesar Augusto Fabre; do Economista Nelson  
13 Pamplona da Rosa e do funcionário Rodrigo Nivaldo Martins como secretário  
14 das Sessões. Na ausência do Conselheiro Efetivo: Paulo Roberto de Jesus, o  
15 Conselheiro Suplente: Francisco Melo Aquino assumiu a titularidade na  
16 presente Sessão. O Conselheiro Efetivo: Paulo Roberto de Jesus apresentou  
17 justificativa para a ausência na presente Sessão. Constatado o *quorum*  
18 regimental, o senhor Presidente deu início aos trabalhos: **1. EXPEDIENTE: 1.1.**  
19 **Aprovação da Ata da Sessão Plenária Ordinária realizada em 09 de março**  
20 **de 2015:** Ata foi aprovada por unanimidade. **2. REGISTROS E**  
21 **CANCELAMENTOS: 2.1. Registros Definitivos Pessoa Física:** O  
22 Conselheiro Paulo Roberto Polli Lobo relatou os seguintes processos: **3513** –  
23 Daniel Antonio Narzetti e **3514** - Walter Henrique Fritzke e o Conselheiro Horst  
24 Schroeder relatou o processo: **3515** – Roberto de Assis Fernandes. Todos os  
25 processos foram aprovados pelo Plenário. **2.2. Cancelamentos de Registros**  
26 **Definitivos Pessoa Física:** O Conselheiro Paulo Roberto Polli Lobo relatou os  
27 seguintes processos: **2184** – Euclides Rosa; **480** – Hernani José Pamplona;  
28 **2594** – Jorge Luiz Silva da Silva; **2645** – Leticia Bonatti. Todos os processos  
29 foram aprovados pelo Plenário. O processo nº **2634** da economista Marina de  
30 Souza Santos Garcia Rebelo, foi indeferido pelo Plenário. O Conselheiro Horst  
31 Schroeder relatou o processo: **2779** – Ismael de Souza. O processo foi  
32 aprovado pelo Plenário. **2.3. Registro de Estudantes:** O Conselheiro Paulo  
33 Roberto Polli Lobo relatou os seguintes processos: **135-E** – Adriano Jose  
34 Varela e **136-E** – Emiliano dos Reis de Souza. Todos os processos foram  
35 aprovados pelo Plenário. **2.4. Registro Remido Pessoa Física:** O Conselheiro  
36 Horst Schroeder relatou o processo: **445** – Maria Anrain Trentini. O processo foi  
37 aprovado pelo Plenário. **3. ORDEM DO DIA: 3.1. Possibilidade de Protesto**  
38 **das Certidões de Dívida Ativa – CDAs:** Conforme deliberado em Sessão  
39 Plenária realizada em 09.03.2015, o Presidente Nelci Moreira de Barros  
40 apresentou ao Plenário as considerações do Departamento do Jurídico do  
41 CORECON-SC sobre o protesto de CDAs. Do parecer emitido pelo  
42 Departamento Jurídico, ficou evidente o risco de processos judiciais contra  
43 danos morais e o alto custo envolvido no processo. O Conselheiro Francisco  
44 Melo de Aquino se posicionou preocupante com o risco de indenizações.  
45 Diante das ponderações apresentadas, o Plenário decidiu por não aderir a esta  
46 modalidade de cobrança no exercício de 2015, e acompanhar o seu

47 funcionamento em CORECONs de grande porte que vierem a adotá-la. **3.2.**  
48 **Indicação de palestrante para o ENESUL 2015 e aprovação do Projeto:**  
49 Conforme deliberado em Sessão Plenária realizada em 09.03.2015, os  
50 Conselheiros de posse do programa preliminar do XX ENESUL, deveriam  
51 enviar sugestões de palestrantes e debatedores que seriam indicados pelo  
52 CORECON-SC. Nenhuma sugestão foi apresentada antecipadamente, neste  
53 sentido, o Vice-Presidente Paulo Roberto Polli Lobo, solicitou aos Conselheiros  
54 que se manifestassem a respeito. O Conselheiro Nelson Castello Branco Nappi  
55 sugeriu que se relacionassem alguns nomes para posterior tomada de decisão.  
56 O Vice-Presidente Paulo Roberto Polli Lobo, sugeriu que o palestrante fosse  
57 ligado a FIESC ou a Tractebel Energia. O Presidente Nelci Moreira de Barros  
58 sugeriu o nome do economista Edvaldo Alves Santana, pela sua larga  
59 experiência na ANEEL. O Vice-Presidente Paulo Roberto Polli Lobo sugeriu o  
60 nome do Secretário Executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio  
61 Zimmermann. O Conselheiro Flávio Lopes Perfeito se manifestou dizendo que  
62 na Sessão Plenária passada não foi possível à definição do palestrante por não  
63 se conhecer o tema proposto, e agora que o tema é conhecido, dever-se-ia  
64 indicar um palestrante que não fosse do meio político. Sugeriu o nome do  
65 senhor Renato Barbosa, Gerente da Tractebel Energia, que atua em Porto  
66 Alegre-RS. Após várias ponderações e diante das indicações apresentadas, o  
67 Vice-Presidente Paulo Roberto Polli Lobo, ficou responsável por fazer os  
68 contatos com os nomes indicados. O projeto do XX ENESUL foi aprovado por  
69 unanimidade. **3.3. Delegacias Regionais, continuidade e substituição de**  
70 **Delegados:** O Presidente Nelci Moreira de Barros informou aos Conselheiros  
71 que em contato mantido com os economistas que exerceram os cargos de  
72 Delegados Regionais do CORECON-SC em 2014, acerca de interesse e  
73 disponibilidade em continuarem exercendo o cargo no exercício de 2015,  
74 recebeu manifestação positiva dos Delegados das seguintes regiões: Tubarão,  
75 Blumenau, Itajaí, Chapecó, Joinville e Criciúma, sendo todos reconduzidos ao  
76 cargo por força de Portaria. A economista que exerceu este cargo em Lages  
77 informou não ter mais interesse na continuidade e se dispôs a ficar no cargo  
78 até a nomeação de um substituto. O Conselheiro Flávio Lopes Perfeito  
79 informou que seria interessante uma revisão nas Delegacias, pois desde que  
80 foram criadas, alguns cursos de economia já foram extintos e o número de  
81 economistas abrangidos não justificaria a existência de uma Delegacia.  
82 Também se manifestou no sentido de que algumas Delegacias não produzem  
83 o efeito esperado. O Conselheiro Francisco Melo de Aquino sugeriu que as  
84 Delegacias fossem relacionadas com as Universidades. Os Conselheiros, Horst  
85 Schroeder, Valery Maineri König e Marly Célia Souza de Carvalho, reforçaram  
86 a importância das Delegacias Regionais para o funcionamento do CORECON-  
87 SC, na sua abrangência regional. A Conselheira Valery Maineri König informou  
88 que o mandato dos Delegados Regionais, de acordo com as Portarias  
89 expedidas em 2014, encerrou-se em 31.12.2014. Continuando, esclareceu que  
90 as Delegacias Regionais são de extrema importância, e as suas criações  
91 seguem o estabelecido pela Consolidação da Legislação da Profissão e pelo  
92 Regimento Interno. Informou ainda que o Delegado Regional é o elo de ligação

93 entre os profissionais do interior do Estado e o CORECON-SC, e que seu  
94 trabalho é voluntário e obedece as diretrizes do Manual das Delegacias  
95 Regionais. Diante das ponderações, o Presidente Nelci Moreira de Barros  
96 sugeriu que fosse criado um grupo de trabalho para rever as Delegacias  
97 Regionais do CORECON-SC. **3.4. Solicitação de apoio financeiro ao XXI**  
98 **Congresso Brasileiro de Economistas:** O Presidente Nelci Moreira de Barros  
99 informou aos Conselheiros sobre ofício recebido do COFECON e CORECON-  
100 PR, solicitando apoio financeiro ao XXI Congresso Brasileiro de Economista, e  
101 se posicionou contrário diante da falta de recursos financeiros. O Conselheiro  
102 Nelson Castello Branco Nappi informou que o CORECON-SC poderia auxiliar o  
103 CORECON-PR na captação de patrocínios, o que foi ratificado pelo Vice-  
104 Presidente Paulo Roberto Polli Lobo. O Conselheiro Flávio Lopes Perfeito disse  
105 estar surpreso com a solicitação, uma vez que o CORECON-PR possui muito  
106 mais recursos do que o CORECON-SC. Também enfatizou que os custos  
107 envolvidos no auxílio a captação de patrocínios deve ser arcado pelo Conselho  
108 Organizador. O Vice-Presidente Paulo Roberto Polli Lobo informou que já  
109 auxiliou o CORECON-PR nesta empreitada e não houve gastos para o  
110 CORECON-SC. Diante das ponderações, o Plenário se posicionou contrário à  
111 concessão de apoio financeiro e se colocou a disposição para o auxílio na  
112 captação de patrocínios. **4. CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS:** O  
113 Presidente fez breve relato sobre as correspondências recebidas na sede do  
114 CORECON-SC. **5. CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS:** O Presidente fez  
115 breve relato sobre as correspondências expedidas pelo CORECON-SC. **6.**  
116 **ATOS NORMATIVOS:** O Presidente fez breve relato sobre os Atos Normativos  
117 baixados pelo CORECON-SC. **7. PALAVRA LIVRE:** O Presidente Nelci  
118 Moreira de Barros, diante da falta de recursos orçamentários para o  
119 CORECON-SC contratar uma Assessoria de Comunicação, sugeriu que as  
120 entidades que congregam a classe dos economistas no Estado de Santa  
121 Catarina, a saber, o CORECON-SC, o SINDECON-SC e a OESC, formassem  
122 um convênio para a contratação de Assessoria que atendessem aos interesses  
123 da classe e das entidades. As Conselheiras Valery Maineri König e Marly Célia  
124 Souza de Carvalho foram contrárias a proposição apresentada, uma vez que o  
125 CORECON-SC por se tratar de uma Autarquia Federal está submetido à Lei  
126 das Licitações e a regulamentação do COFECON. O Conselheiro Flávio Lopes  
127 Perfeito lembrou que em um convênio como o mencionado, devem existir  
128 direitos, obrigações e principalmente limites para as entidades. Estabelecer  
129 direitos e obrigações é fácil, porém, os limites é um processo complexo.  
130 Sugeriu que o assunto fosse trazido ao Plenário acompanhado de um parecer  
131 do Departamento Jurídico, o que foi ratificado pelas Conselheiras Valery  
132 Maineri König e Marly Célia Souza de Carvalho. O Conselheiro Francisco Melo  
133 de Aquino sugeriu que na impossibilidade, o convênio fosse feito com outras  
134 entidades. Diante das ponderações, o Presidente Nelci Moreira de Barros trará  
135 o assunto para a próxima Sessão Plenária acompanhado de parecer jurídico. A  
136 Conselheira Valery Maineri König informou que conforme determinação da  
137 Presidência, a Comissão de Educação se reuniu hoje para a definição da  
138 programação do XVIII ECCE e da I Gincana Estadual de Economia. Informou



139 que conforme deliberado em Sessão Plenária realizada no dia 09.03.2015, os  
140 Conselheiros deveriam enviar sugestões de temas e palestrantes para a  
141 abertura do XVIII ECCE quando será realizada a premiação aos vencedores do  
142 XVIII Prêmio Catarinense de Economia, e infelizmente as indicações não foram  
143 feitas. Apenas a própria Conselheira fez a indicação do Dr. Glauco José Corte,  
144 Presidente da FIESC e do Dr. Renato de Mello Vianna, Diretor-Presidente do  
145 BRDE. O Conselheiro Horst Schroeder fez indicação, mas referente à  
146 UNIVILLE. Também informou que a Comissão de Educação organizou a  
147 programação do XVIII ECCE e que ficou incumbida de entrar em contato com  
148 os indicados a palestrante. Após as observações da Conselheira Valery Maineri  
149 König, o Conselheiro Suplente Eduardo José Volante sugeriu como palestrante  
150 o nome do Senhor Matheus Munhoz, assessor do Dr. Renato de Mello Vianna.  
151 O Conselheiro Horst Schroeder sugeriu os nomes da economista Graciela  
152 Martignago, assessora em economia da FIESC e do Vice-Presidente da  
153 FIESC, Marcio Aguiar. A Conselheira Valery Maineri König informou que a  
154 programação do XVIII ECCE foi definida com base na tabulação das  
155 informações recebidas dos coordenadores dos cursos de economia e que a  
156 Conselheira Marly Célia Souza de Carvalho foi designada pela Comissão de  
157 Educação como Coordenadora da I Gincana Estadual de Economia. Informou  
158 também que os cursos de economia solicitaram materiais de divulgação do  
159 CORECON-SC e da profissão. O Presidente Nelci Moreira de Barros solicitou  
160 que fosse feito o orçamento para impressão destes materiais.  
161 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo para discutir o Presidente agradeceu  
162 a presença de todos e deu por encerrado os trabalhos da presente Sessão, da  
163 qual eu, Rodrigo Nivaldo Martins, Secretário, elaborei a presente Ata, que após  
164 lida e aprovada, vai por mim e pelo Presidente assinada.

165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174  
175  
176  
177

Florianópolis, 06 de abril de 2015.



Econ. **Nelci Moreira de Barros, Dr.**  
Presidente



Econ. **Rodrigo Nivaldo Martins**  
Secretário